



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO: _____	COMPONENTE CURRICULAR: Atividades sensoriais reflexivas e formativas II	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Faculdade de Medicina		SIGLA: FAMED
CH TOTAL TEÓRICA: 45	CH TOTAL PRÁTICA:	CH TOTAL: 45

OBJETIVOS

I. Geral:

Sublinhar o processo de constituição da Medicina como campo multidisciplinar (sobretudo como dialógico com as ciências humanas) por meio da análise da construção histórica, cultural e social do papel do médico e da discussão dos dilemas contemporâneos que envolvem a prática médica que atravessam a formação do estudante de Medicina.

II. Específicos:

1. Examinar os aspectos psicodinâmicos que envolvem os pequenos grupos.
2. Explicar funcionamento e papel de pequenos grupos e comunidades organizadas nos diversos níveis de atendimento à saúde e planejar o contato e/ou interação com representantes de grupos comunitários.
3. Interpretar o diálogo entre a fé e a razão durante o período medieval e suas implicações no surgimento das universidades e na prática médica.
4. Descrever a concepção contemporânea do processo saúde/adoecimento/cuidado.
5. Inventariar os elementos culturais que perpassam as percepções e as representações da doença e da dor.
6. Identificar as características determinantes do sujeito ético e compreender o paciente como cidadão, sujeito autônomo e consciente dos seus desejos, deveres e direitos.
7. Identificar as relações entre ética e política e suas implicações no direito à saúde como afirmação dos direitos humanos.
8. Valorizar habilidades comunicativas e afetivas.

EMENTA

Grupos educativos e/ou preventivos comunitários. Psicoeducação médica. Processo saúde/adoecimento/cuidado. Representações da doença. Medicina Medieval. Universidade e função social. Ética e Moral. Sujeito ético. Responsabilidade profissional.

PROGRAMA

I. Relação Médico-Paciente

1. O trabalho nos grupos educativos e/ou preventivos comunitários e a capacidade de resiliência; importância do papel e atitude do médico na psicoeducação com indivíduos, grupos e/ou comunidades.
2. O território, o espaço físico, os atores. O espaço da consulta e o encontro entre sujeitos e crenças.
3. A compreensão do processo de adoecimento. A experiência de doença (empírico): da própria e a dos pares (conhecidos, família, etc).
4. O espaço da consulta e o encontro entre sujeitos e crenças: o diálogo, a confiança e a adesão ao tratamento.
5. A experiência relacional: consigo, com os colegas, com professores, com trabalhadores da saúde, com a comunidade, etc.
6. A aquisição da carreira. A escolha profissional.

II. História da Medicina

1. A Medicina na Europa Medieval.
2. O surgimento das universidades.
3. A fé e a razão.
4. O papel da religião no processo de cura das doenças durante o período medieval.

III. Bioética

1. O processo saúde/adoecimento/cuidado.
2. O homem ético: o outro como diferente e não desigual.
3. Individualidade e coletividade: a afirmação do sujeito ético.
4. Responsabilidade profissional da equipe médica.
5. Atestados médicos.

IV. Medicina e Ciências Humanas

1. Os sentidos do adoecer: as metáforas e o estigma da doença; as representações da dor e o medicamento como símbolo.
2. Medicina e Literatura.
3. Exibição de filmes seguida de discussão.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AFONSO, M. L. M. **Oficinas em dinâmica de grupo**. Belo Horizonte, Casa do Psicólogo, 2006.
2. CONSTANTINO, L. S. **Médico e paciente - questões éticas e jurídicas**. Porto Alegre, EDIPUCRS, 2002.
3. KAPLAN, H. I.; SADOCK B. J.; GREBB, J. A. **O relacionamento médico-paciente e técnicas de entrevista**. In: KAPLAN, H. I.; SADOCK B. J.; GREBB, J. A. *Compêndio de psiquiatria: ciência do comportamento e psiquiatria clínica*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997, p.17-30.

4. LÓPEZ, M. **A relação paciente-médico**. In: LÓPEZ, M. Fundamentos da clínica médica. Rio de Janeiro, MEDSI, 1997, p.315-409.
5. MINAYO, M. C.; ALVES, P. C. **Saúde e doença**. São Paulo, Fiocruz, 2004.
6. MOREIRA FILHO, A. A. **Relação médico-paciente**. São Paulo, COOPMED, 2005.
7. NOVAES, A. (org.). **Ética**. São Paulo, Companhia das Letras, 1997.
8. PORTER, R. **Cambridge – História ilustrada da medicina**. Rio de Janeiro, Revinter, 2001.
9. VIEIRA, J. L. **Código de ética médica**. Edipro, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BAREMBLITT, G. **Grupos - teoria e técnica**. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
2. BEAUCAMP, T. L. & CHILDRESS, J. F. **Princípios de Ética Biomédica**. São Paulo, Loyola, 2002.
3. BLEGER, J. **Temas de psicologia: entrevista e grupos**. São Paulo, Martins Fontes, 2001.
4. DANIELS, H.; PARRILA, A. **Criação e desenvolvimento de grupos de apoio**. São Paulo, Loyola, 2004.
5. FRITZEN, S. J. **Exercícios práticos de dinâmica de grupo**. São Paulo, Vozes, 2005.
6. GADAMER, H-G. **O caráter oculto da saúde**. Petrópolis, Vozes, 2006.
7. JALOWITZKI, M. **Vivências para dinâmica de grupos**. São Paulo, Madras, 2007.
8. KERNBERG, O. F. **Comunidade terapêutica; uma reavaliação**. In: KERNBERG, O. F. Ideologia, conflito e liderança em grupos e organizações. Porto Alegre, Artes Médicas, 2000, p.183-200.
9. LEFÈVRE, F. **O medicamento como mercadoria simbólica**. São Paulo, Cortez, 1991.
10. MAILHIOT, G. B. **Dinâmica e gênese dos grupos**. São Paulo, Duas Cidades, 1998.
11. MARTINS, M. C. F. N. **Humanização das relações assistenciais**. Belo Horizonte, Casa do Psicólogo, 2001
12. MILLAN, L. R. et al. **O universo psicológico do futuro médico**. São Paulo, Casa do Psicólogo, 1999.
13. MONTGOMERY, M. **A flor da pele - a luta de um médico para ajudar**. São Paulo, Celebris, 2005.
14. OLIVEIRA, J. F. (Org.) **Grupos de reflexão no Brasil: grupos e educação**. Taubaté, Cabral, 2002.
15. QUEIROZ, M. S. **Saúde e doença**. Florianópolis, EDUSC, 2003.
16. RABELO, M. C. M.; ALVES, P. C. B.; SOUZA, I. M. A. **Experiência de doença e narrativa**. Rio de Janeiro, Fiocruz, 1999.
17. SCLIAR, M. **A paixão transformada: história da medicina na literatura**. São Paulo, Companhia das Letras, 1996.
18. SCLIAR, M. **Cenas médicas: uma introdução à história da medicina**. Porto Alegre, Artes e Ofícios, 2002.
19. SCLIAR, M. **O olhar médico. Crônicas de medicina e saúde**. São Paulo, Ágora, 2005.
20. SINGER, P. **Ética Prática**. São Paulo, Martins Fontes, 2002.
21. SONTAG, S. **Doença como metáfora / AIDS e suas metáforas**. Rio de Janeiro, Companhia das Letras, 2007.
22. SOURNIA, J-C. **História da Medicina**. Lisboa, Instituto Piaget, 1995.
23. TÁPIA, L. E. R. **Grupo de reflexão em bases analítico existenciais: uma hipótese de trabalho**. In: Oliveira Jr, J. F. **Grupos de reflexão no Brasil: grupos e educação**. São Paulo, Cabral, 2002, p.109-115.
24. TÁPIA, L. E. R. **Grupos operativos de ensino-aprendizagem na formação médica: experiência didática**. In: CONTEL, J. O. B. Multidisciplinaridade e reforma: temas, práticas e políticas em saúde mental. Ribeirão Preto, São Francisco Gráfica e Editora, 2000.
25. VARELLA, D. **O médico doente**. São Paulo, Companhia das Letras, 2007.
26. VERÍSSIMO, L. F. et al. **O desafio ético**. Rio de Janeiro, Garamond, 2000.

27. VINOGRADOV, S.; YALOM, I. D. **Manual de psicoterapia de grupos**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1992.
28. WEAR, A. **Medicine in society – historical essays**. Cambridge, Cambridge, 1992.
29. ZIMERMAN D. E.; OSORIO L. C. **Como trabalhamos com grupos**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

APROVAÇÃO

12, 07, 2012

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

de Medicina
Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Álvaro Ribeiro Barale

Coordenador do Curso de Graduação em Medicina
Portaria R N°. 852/11

12, 07, 2012

Carimbo e assinatura do Diretor da

Faculdade de Medicina